CONVOCAÇÃO INTERNACIONAL PARA A ORGANIZAÇÃO DOS DIAS EUROPEUS

DO MANDADO DE DETENCÃO EUROPEU

No dia 8 de agosto do anopassado, nosso amigo Vincenzo Vecchi foi preso pela polícia francesa em uma pequena aldeia na Bretanha, o sistema de justiça francês é que responde a dois mandados de detenção europeus (MDE) emitidos pelo Ministério da Justiça italiano contra ele. Foi condenado na Itália a mais de 13 anos de prisão por ter participado numa manifestação contra a Cimeira do G8 em Génova em 2001 e por ter participado numa manifestação, não autorizada pelas autoridades, contra um desfile fascista autorizado pelas autoridades, em Milão, em 2006. Uma comissão de apoio foi rapidamente constituído, reunindo mais de uma centena de membros.

A grande maioria de nós não tinha conhecimento do teor do MDE, as pessaos informadas sabendo o mínimo deste procedimento. Foi criado um grupo para saber mais. Hoje, finalmente fomos avisados e particularmente alertados de que um dos dois mandados de detenção emitidos pela justiça italiana era uma manipulação para afastar Vincenzo da liberdade, nós constatamos isso:

- A maioria das pessoas que vivem na Europa não sabem ou sabem muito pouco sobre os contornos do MDE,
- Manipulações potenciais podem ser exercidas pelo sistema de justiça de um país (aquele que emite o MDE) sobre outro (aquele que o executa),
- O MDE reduz agora a acção legal numa simples análise e não num estudo das acusações E da validade deles,
- O mandado de detenção não unifica a lei em toda a UE, mas alarga o âmbito de aplicação a todo o território dos procedimentos de excepção e das leis liberticidas, específicas a cada um dos Estados-Membros,
- Há um desequilíbrio entre a acusação e a defesa:
    - A investigação da acusação reduzida a uma mera formalidade administrativa sem qualquer forma para uma consideração completa do mérito da acusação,
    - Uma defesa limitada nos seus direitos individuais.
- A equidade no procedimento do MDE não é, portanto, garantida.
- O facto de, sem apoio, um indivíduo ser impotente perante este procedimento simplificado e expedito,
- As liberdades individuais, bem como as liberdades civis dos cidadãos dentro da UE estão seriamente ameaçadas pelo potencial de manipulação estatal do MDE,
- Um MDE que é quebrado num país não é quebrado no resto dos Estados-Membros da UE, violando assim o direito à livre circulação dos cidadãos europeus dentro do espaço Schengen.
- É importante reunir a nossa pesquisa.

Após a tentativa de manipulação do sistema judicial italiano por um MDE cuja inadmissibilidade era do conhecimento do mesmo, perguntamo-nos. Destas dezenas de milhares de procedimentos simplificados (mais de 17.000 em 2017), quantas manipulações bem sucedidas? Não estaria esta instrumentalidade do MDE ao serviço duma política de criminalização do direito de manifestação e em detrimento ainda mais das nossas liberdades individuais ?

Porque tomamos consciência do perigo, e que este perigo é susceptível de aumentar, temos hoje a vontade de alargar a nossa acção a nível europeu. Nós acreditamos que isto é essencial organizar a

solidariedade transeuropeia para poder defender-se contra a utilização manipulativa e liberticida desta *ferramenta* chamada MDE.

Propomos escolher uma semana precisa (Março/Abril) para realizar 3 workshops de reflexão sobre o MDE :

- A situação do MDE em cada um dos vossos países (Execução/Emissão),
- Potenciais perigos para as liberdades, risco de usaros MDE como instrumento de repressão política,
- Que práticas devemos implementarem conjunto para fazer valer osnossos direitos individuais e colectivos perante os MDE ?

Os nossos objectivos comunssão os seguintes:

- Ganhar forças, em apoio a Vincenzo e para os outros, aqueles que não têm nenhuma comissão de apoio,
- Dar uma oportunidade suplementar de vitória para casos futuros,
- Aumentar os direitos da defesa,
- Desenvolver uma solidariedade concreta e internacional contra qualquer tentativa de reprimir as nossas liberdades individuais.